

Como extrair óleo de *Cannabis*

Imagine como seria sua vida se você se tornasse autossuficiente e pudesse produzir o seu **próprio** óleo de *Cannabis*?

Primeiramente, entenda um pouco mais sobre os diversos usos do Óleo de Maconha, clique aqui!

Poder extrair a quantidade de óleo que você precisa, a qualquer momento, de acordo com suas necessidades. Deixando de lado toda a burocracia que envolve o processo de importação, sem contar nos valores altíssimos do medicamento.

Não seria maravilhoso?

Extrair o seu próprio óleo de *cannabis*, além de significar completa **autonomia**, é uma ótima maneira de economizar tempo e dinheiro.

E foi pensando nisso, que resolvemos preparar este artigo. O nosso objetivo é trazer toda a informação necessária para que você seja capaz de executar a extração do seu óleo de *cannabis* com maestria.

Quer se tornar autossuficiente??

Então, vamos começar....

O que é e para que serve o óleo extraído da *Cannabis*?

Antes de mais nada, se você ainda não sabe como a *Cannabis* pode te ajudar, visite este artigo que explica os diversos usos medicinais e recreacionais da erva.

Bom, o óleo extraído da maconha, nada mais é do que uma substância com elevada concentração dos componentes químicos da *cannabis*.

É um produto de múltiplos usos, sendo os mais comuns para culinária e fins terapêuticos.

A sua eficiência já foi comprovada no tratamento dos sintomas de uma infinidade de doenças, como por exemplo: epilepsia, câncer, dores crônicas, síndrome de tourette, esclerose múltipla, dentre outras.

A forma como ele é utilizado varia, principalmente de acordo com o tipo de tratamento.

Mas é comum que pequenas doses sejam ministradas, com o uso de seringas descartáveis ou conta gotas.



Fonte: (RAW MMC, 2018)

Antes da extração do óleo, uma das etapas mais importantes é a escolha da variedade de maconha a ser utilizada.

E a sua escolha, deve ser baseada em alguns critérios:

Como escolher a melhor strain?

Se você já faz o uso da planta a algum tempo, já deve saber que existe grande diferença entre as variedades com relação as concentrações de **canabinóides**.

Que são os grandes responsáveis pelo efeito terapêutico da maconha.

Escolher a variedade que melhor se adeque ao tipo de tratamento que você está buscando é essencial.

Caso contrário, o efeito pode não ser o esperado e o resultado pode ser frustrante.

Muitos pacientes escolhem iniciar com variedades que possuam maior quantidade do canabinóide CBD. Estas estão mais relacionados ao tratamento de doenças tal como as dores crônicas.

No entanto, as strains ricas em THC também podem ser benéficas em algumas situações, como por exemplo no tratamento do câncer.

Mas para que não haja dúvida, eu recomendo fortemente que você de uma olhada no nosso artigo que traz a relação das principais doenças e a eficácia das diferentes variedades de *Cannabis* no seu tratamento.

[Confira ele aqui!](#)

Consultando esse material, eu duvido que você vá errar na hora de escolher a sua strain.

Maneiras seguras e efetivas de se realizar a extração do óleo de *Cannabis*

Existem inúmeras metodologias e procedimentos para se realizar a extração do óleo da maconha.

E tal como tudo na vida, cada uma delas tem seus prós e contras.

Cabe a você decidir qual se adequa melhor a sua realidade.

Alguns métodos utilizam solventes que são tóxicos, como por exemplo o butano e hexano. O uso destes solventes pode deixar resquícios no produto final que são prejudiciais para nossa saúde.

Veja a seguir os principais solventes utilizados na extração:

Extração com dióxido de carbono (CO2)

Essa metodologia se baseia no uso de dióxido de carbono sob alta pressão e temperaturas extremamente baixas. O que permite preservar e manter toda a pureza do óleo da *Cannabis*.

A desvantagem é que o custo do procedimento é alto e requer uma estrutura de laboratório e conhecimento técnico diferenciado.

Extração com Etanol

Um dos métodos mais utilizados para a extração.

Possibilita a produção de um óleo de elevada qualidade. A desvantagem é que o álcool pode destruir alguns componentes terapêuticos da maconha, o que pode diminuir a eficácia do medicamento

Extração com azeite de oliva

O azeite extra virgem ou qualquer um de seus derivados também são utilizados na extração do óleo de *Cannabis*.

É um método seguro e muito barato, o problema é que o produto se torna altamente perecível por conta do uso do óleo.

Extração com Glicerina vegetal

A glicerina é uma substância muito utilizada na produção de medicamentos.

Tem grande poder umectante e é um ótimo solvente.

A extração do óleo de *Cannabis* como glicerina, tem chamado a atenção dentre as demais.

Por conta da facilidade na execução e garantia de segurança na qualidade do produto final.

MÃOS À OBRA!

Bom, agora que nós já escolhemos a strain e conhecemos mais a respeito dos solventes está na hora de começarmos a falar sobre a parte prática da extração do óleo.

Como nós já mostramos aqui, existem diversas maneiras de se produzir o óleo.

Agora, nós vamos mostrar pra você uma metodologia rápida e simples de extração utilizando a glicerina vegetal.

Você vai se surpreender com a facilidade do processo.

Confira!

Algumas instruções pré-extração

Extrair o óleo da *Cannabis* é tarefa simples, mas não se esqueça que você está produzindo um medicamento, dessa maneira, todo cuidado é necessário.

A limpeza do ambiente de trabalho é um dos pontos mais importantes.

Realizar o procedimento em um ambiente livre de contaminação é essencial para a produção de um medicamento de qualidade.

Outro ponto importante diz respeito aos materiais utilizados. Deve-se priorizar materiais que sejam descartáveis, ou então submetê-los a esterilização antes do uso.

Materiais necessários:

- Maconha de alta qualidade (100g);
- Panela elétrica, ou qualquer outro aparelho utilizado para aquecimento e que vc consiga controlar a temperatura (1);
- Uma sacola de pano, com uma tela no fundo, para ser utilizada como se fosse uma peneira (1);
- Gelo seco (1 kg);
- Balde (1);
- Glicerina vegetal bi-destilada (1 litro);
- Coador de café (1);
- Uma vasilha, ou recipiente para coar o produto (1);

****Vale lembrar que o passo a passo se baseia no uso de uma maconha de alta qualidade, ou seja, nas próprias flores da planta, pois são nos cristais presentes nas flores que estão as substâncias terapêuticas da maconha.**

Então vamos lá.

Primeiro passo

Colocar a maconha dentro do sacola, com o gelo seco, e começar a bater dentro de um balde.

O objetivo dessa etapa é quebrar os tricomas das flores, que são as estruturas da flor que contém os canabinóides THC e CBD. Os grandes responsáveis pelo efeito terapêutico da *Cannabis*.

Segundo passo

No fundo do balde, uma crosta de pó vai ser formar, quando ele estiver com a coloração bem esverdeada você já pode parar.

Esse pó também é conhecido como Kief e também é utilizado para outros fins.

Mas como o nosso objetivo é a produção do óleo, ainda faltam algumas etapas..

Terceiro passo

Colocar todo o pó dentro da panela elétrica, ajustar a temperatura para 80°C e ir adicionando a glicerina vegetal aos poucos.

Essa etapa é muito importante, e para que aconteça uma boa homogeneização, é bom ir mexendo periodicamente.

Se você for utilizar um fogão, é bom que você tenha um termômetro, para ir ajustando a temperatura.

Essa etapa do processo é um pouco demorada, e leva cerca de 4 horas até que toda a mistura esteja completamente homogeneizada.

Bastante tempo, né? Mas o resultado final vai valer a pena.

Quarto passo

Depois de terminada a homogeneização, basta coar o produto final e pronto, o nosso óleo já está pronto para ser envasado.

É recomendado que sejam utilizados frascos herméticos para o armazenamento.

